

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Antônio Lory Müller nasceu em Montenegro, no Rio Grande do Sul, em 5 de junho de 1920. Era filho de João Albino Müller e de Maria Ordinilla Müller.

Sua infância deixou poucos registros, tendo sido levada de igual modo à de tantos jovens do interior do Estado. À época, com um olhar voltado para o futuro, na antevisão de melhores oportunidades que haveriam de ser encontradas mais facilmente na Capital.

Antônio recebeu de seus pais uma boa formação, a qual lhe moldou o caráter de forma irrepreensível, traço tornado evidente por toda sua vida, até seu falecimento, em 31 de dezembro de 2006.

Aos 19 anos, Antônio decidiu se mudar para Porto Alegre, a fim de tentar realizar os tantos sonhos que acalentava. Logo, ingressou na Livraria Selbach, na qual começou desempenhando a função de balconista. Era dedicado, inteligente e criativo, sendo percebido como alguém em cujo futuro profissional se podia acreditar, por ser um jovem capaz, confiável e cheio de vontade de realizar.

Seu esforço e sua dedicação foram bem recompensados. Antônio foi promovido ao cargo de gerente e, algum tempo depois, tornou-se diretor da empresa, da qual se afastou em 1946, para seguir seu caminho.

Bom administrador de seus haveres e de espírito empreendedor, com o fruto de seu trabalho, conseguiu adquirir um prédio na Av. Senhor dos Passos, nº 76, onde montou seu próprio negócio, a Importadora de Miudezas Müller.

Sua visão empreendedora expandia-se para além dos negócios comerciais. Na época em que foi conselheiro do Grêmio, do qual era torcedor fanático. Juntamente com seu amigo e também conselheiro Jairo Gondin, adquiriu uma área na Av. Diário de Notícias, destinada às escolinhas de base do Clube.

Atuante e perseverante – era o segundo conselheiro mais antigo do Grêmio –, Antônio viu sua dedicação publicamente reconhecida ao ter seu nome inscrito na Calçada da Fama.

Outro lado notável do homem e cidadão Antônio era a perfeita noção de sua responsabilidade social, fundamentada numa religiosidade profunda, de fé católica. Em momento que a Santa Casa de Misericórdia passava por sérias dificuldades financeiras e econômicas, Antônio foi convocado para atuar como irmão Definidor da Provedoria, convocação que aceitou com satisfação e humildade, sendo então nomeado por dom Vicente Scherer para aquele espinhoso cargo. Pouco tempo depois, o cardeal resolveu nomeá-lo para uma nova função, a de diretor de Patrimônio da Santa Casa. Sem discutir, aceitou a missão e, com um trabalho sério, árduo e exigente, aos poucos deixou o patrimônio da Santa Casa em ordem e melhor administrável.

Desse contato e desse trabalho feito diretamente com dom Vicente Scherer, resultou uma amizade profunda e duradoura, sendo o cardeal um dos poucos amigos a quem Antônio visitava com alguma frequência.

**PROC. Nº 3375/11**  
**PLL Nº 167/11**

Pelos trabalhos que fez e pelo exemplo que deixou, é que estamos propondo que um logradouro de Porto Alegre seja honrado com o nome de Antônio Lory Müller, na certeza da aprovação de todos os vereadores.

Sala das Sessões, 4 de outubro de 2011.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Rua Antônio Lory Müller o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 2996, localizado no Bairro Mário Quintana.**

**Art. 1º** Fica denominado Rua Antônio Lory Müller o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 2996, localizado no Bairro Mário Quintana, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Empreendedor cristão.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.